



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

MARIA JULIANA JAMILLE BARRA DE SOUZA REBOUÇAS

**PROPOSTA DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO PROJETO
INTEGRADOR NO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO SENAC MOSSORÓ**

**CABEDELO – PB
2022**

MARIA JULIANA JAMILLE BARRA DE SOUZA REBOUÇAS

PROPOSTA DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO PROJETO INTEGRADOR NO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO SENAC MOSSORÓ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

ORIENTADOR (A): EVERSON VAGNER DE LUCENA SANTOS

**CABEDELLO – PB
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

R292p Rebouças, Maria Juliana Jamille Barra de Souza.
Proposta de uma Intervenção Pedagógica no Projeto Integrador no Curso Técnico em Guia de Turismo no SENAC Mossoró / Maria Juliana Jamille Barra de Souza Rebouças – Cabedelo, 2022.
12 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Ms. Everson Vagner de Lucena Santos.

1. Educação profissional. 2. Intervenção pedagógica. 3. Turismo. I. Título.

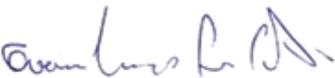
CDU 37.013:338.48

MARIA JULIANA JAMILLE BARRA DE SOUZA REBOUÇAS**PROPOSTA DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO PROJETO INTEGRADOR
NO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO SENAC MOSSORÓ**

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Aprovada em: 22 de dezembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador:  Everson Vagner de
Lucena Santos / CPF 043.614.884-60

Prof. Membro Externo:  Ana Paula de Oliveira
Azevedo / CPF 031.634.114-28

Prof. Membro do IFPB: 
Verônica Pereira Batista

Resumo

Este trabalho apresenta uma proposta de intervenção pedagógica sob a perspectiva do Projeto Integrador adotado no Curso Técnico em Guia de Turismo por meio do Modelo Pedagógico Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac. O projeto se estrutura como método para a solução dos problemas propostos. A particularidade básica desse método está, portanto, na busca de soluções a um problema como fonte de desafio e aprimoramento educacional para os participantes. A Metodologia de Projeto é uma alternativa pedagógica que privilegia a relação dialógica e aprendizagem coletiva. Parte da concepção de que se aprende em comunhão, em experiências e vivências de construção colaborativa, ao assumir responsabilidades em ações conjuntas e promover o protagonismo do discente diante de situações problematizadoras. A aprendizagem se faz pela experiência proporcionada durante o desenvolvimento do projeto, ou seja, aprende-se problematizando, pesquisando, testando hipóteses, tomando decisões e agindo em equipe para atingir os objetivos. A proposta trabalhará com a turma dividida em equipes, conforme o mapeamento dos atrativos realizado na Unidade Curricular (UC1) nas regiões turísticas do Rio Grande do Norte. As equipes vão trabalhar a elaboração de roteiros turísticos (INOVADORES) de 3 dias, conforme o público-alvo, segmentos turísticos existentes nos Polos Turísticos do RN, conforme último remapeamento do Ministério do Turismo 2022. Considerar o mercado turístico dos seguintes polos: Costa Branca, Vale Mar, Serrano, Sertão para Mar, Costa das Dunas e Agreste Traíri. A docente sorteará ou dividirá os polos pelas equipes. Os pontos a serem considerados na elaboração do roteiro serão: Tendências de Mercado; Sustentabilidade do destino (Aspectos culturais, ambientais, econômicos e sociais); Segurança Sanitária; Infraestrutura básica e turística; Viabilidade de Execução da Rota. As propostas reforçarão a necessidade de fomentar o turismo como uma das principais atividades econômicas do Estado do RN, sendo geradora de emprego e renda, bem como contribuir na preservação dos atrativos naturais e culturais das regiões.

Palavras-chave: modelo pedagógico; metodologia; processo de aprendizagem.

Abstract

This paper presents a proposal for pedagogical intervention from the perspective of the Integrator Project adopted in the Technical Course in Tourism Guide through the Pedagogical Model National Service of Commercial Learning - Senac. The project is structured as a method for solving the proposed problems. The basic peculiarity of this method is, therefore, in the search for solutions to a problem as a source of challenge and educational improvement for the participants. The Project Methodology is a pedagogical alternative that privileges the dialogical relationship and collective learning. It is part of the conception that one learns in communion, in experiences and experiences of collaborative construction, by assuming responsibilities in joint actions and promoting the student's protagonism in the face of problematizing situations. Learning is done through the experience provided during the development of the project, that is, one learns by problematizing, researching, testing hypotheses, making decisions and acting as a team to achieve the objectives. The proposal will work with the group divided into teams, according to the mapping of the attractions carried out in the Curricular Unit (UC1) in the tourist regions of Rio Grande do Norte. The teams will work on the preparation of tourist itineraries (INNOVATIVE) of 3 days, according to the target audience, existing tourist segments in the Tourist Centers of RN, according to the last remapping of the Ministry of Tourism 2022. Consider the tourist market of the following centers: Costa Branca, Vale Mar, Serrano, Sertão para Mar, Costa das Dunas and Agreste Traíri. The teacher will draw or divide the poles by the teams. The points to be considered in the preparation of the roadmap will be: Market Trends; Sustainability of the destination (Cultural, environmental, economic and social aspects); Sanitary Security; Basic and tourist infrastructure; Feasibility of Route Execution. The proposals will reinforce the need to promote tourism as one of the main economic activities of the State of RN, generating employment and income, as well as contributing to the preservation of the natural and cultural attractions of the regions.

Keywords: pedagogical model; methodology; learning process.

INTRODUÇÃO

O turismo compreende-se como uma atividade econômica e social com uma forte representação na geração de renda, postos de trabalho e divisas, possibilitando melhorias na qualidade de vida da população nativa. Contudo, requer um planejamento dos setores envolvidos para o desenvolvimento desta atividade com ênfase aos aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais (OMT, 2003).

Sendo assim, a comunidade receptora poderá ser beneficiada com o turismo, a partir da renda, investimentos na infraestrutura, valorização da cultura e preservação dos recursos naturais.

Com um forte apelo para a atividade turística, o Rio Grande do Norte vem aumentando o fluxo turístico nos últimos anos, a partir do potencial natural e cultural, sendo composto por onze polos turísticos, o Estado tem buscado promover iniciativas de fomento ao turismo, principalmente, com a proposta de interiorização do turismo, através das regiões turísticas com a oferta dos segmentos turísticos pedagógico, ecoturismo, religioso, histórico-cultural e aventura.

Nesta perspectiva, as regiões turísticas dos 11 polos turísticos apresentam um diferencial na oferta do receptivo Potiguar, o que favorece o fluxo turístico no Estado. Desta forma, a proposta de roteirização das regiões organizará de forma ordenada os atrativos, equipamentos e infraestrutura turística presentes no destino, bem como facilitará o acesso do turista ao roteiro.

A referida proposta tem como objetivo principal fortalecer estes segmentos, a partir da elaboração de rotas que venham diversificar a oferta do produto turístico no Estado do Rio Grande do Norte.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Aspectos do turismo

Compreende-se o turismo desde a história de deslocamento dos seres humanos da antiguidade motivada por questões comerciais, religiosas, saúde, caça, dentre outras. Sobre esta conceituação Ignarra (2003) destaca o turismo com viagens, visto que o homem busca nesta prática local diferente da sua residência, aumentando sua necessidade de viajar com motivação pela necessidade de relações comerciais com diferentes povos. Com isto, o turismo de negócio em busca de novos territórios para exploração econômica para ser destaque naquela época.

Neste aspecto histórico, o turismo aumentou consideravelmente seu fluxo no mundo. Todavia, considera-se um marco na atividade o inglês Thomas Cook em 1841 quando realizou a primeira viagem com finalidade comercial, protagonizou a primeira viagem organizada da história, sendo responsável pela fundação da primeira agência de viagens do mundo (IGNARRA, 2003). Tal fato inicia-se o fluxo de visitantes no mundo motivados para conhecer cidades históricas.

Segundo Garrido (2001), o turismo é um fenômeno existente desde os tempos remotos da civilização, porém teve sua evolução desde a Segunda Guerra Mundial com a redução da jornada de trabalho, férias remuneradas, elevação do nível educacional, melhorias nos sistemas de transporte, dispersão do desenvolvimento econômico e aumento da renda familiar. Desta forma, os deslocamentos ultrapassavam limites territoriais, uma vez que com o advento dos avanços tecnológicos as populações tornaram-se mais próximas e as viagens ganharam facilidades em sua execução.

Com isto, destaca-se a prática do deslocamento cada vez mais frequente, porém somente em meados do século XIX comprova-se o turismo como uma atividade econômica organizada. Tal fato atribui-se principalmente pelo desenvolvimento dos meios de transportes, conquistas trabalhistas, disponibilidade maior de tempo livre para o lazer e uma melhoria na distribuição de renda para a população (TADINI e MELQUIADES, 2010).

A Organização Mundial do Turismo - OMT (2003) vem reforçar o turismo como um relevante setor econômico, sendo responsável por gerar 01 posto de trabalho a cada 10 empregos (direto ou indireto), resultando em uma movimentação financeira estimada em 1,4 trilhões de dólares nos últimos anos.

Neste contexto, o turismo revela o potencial de dinamização na economia das comunidades com vocação turística. Ainda segundo a OMT (2003) é importante reconhecer o crescimento do turismo na economia mundial, conquistando posição de destaque no mundo todo. Partindo deste princípio é fundamental destacar o turismo no Brasil baseado no contexto histórico, cultural e econômico.

Tadini e Melquiades (2010) abordam fatores do turismo no cenário nacional desde o ciclo da cana de açúcar no Nordeste, naquela época os filhos da classe alta realizavam intercâmbio para estudos, o surgimento dos meios de hospedagem para comportar a família real, os hábitos de lazer e veraneio utilizados pelos portugueses, dentre outras características do turismo na época. Os autores reforçam que o processo de industrialização, os meios de comunicação divulgando o turismo, bem como a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) contribuíram de forma decisiva para o crescimento da demanda turística no país.

Ainda sobre acontecimentos marcantes no setor turístico, destaca-se a Copa do Mundo realizada no Rio de Janeiro em 1950, contribuindo para a divulgação da cultura e dos recursos naturais do Brasil no exterior, bem como a ampliação da rede hoteleira e da malha rodoviária no país interligando as regiões (TADINI e MELQUIADES, 2010).

Desta forma, o turismo tem diversas razões que provocam o deslocamento das pessoas para suprir suas necessidades por identificação dos segmentos turísticos. Segundo Ministério do Turismo (2010) a segmentação turística adotada destaca os segmentos turísticos definidos no país: Turismo de Negócios e Eventos, Ecoturismo, Turismo Cultural, Turismo Náutico, Turismo Rural, Turismo de Aventura, Turismo de Sol e Praia e, por fim, Turismo Industrial, sendo este último um segmento muito abordado pelos europeus, mas trabalhado de forma distinta no Brasil.

Políticas Públicas do Turismo

Nesta perspectiva de planejamento, é importante destacar as políticas públicas do Brasil em prol do fortalecimento do turismo nos municípios e regiões. Com isto, surge o Plano Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT na década de 90, em seguida tem o período marcado pelo Programa de Regionalização do Turismo – PRT reforçando a necessidade de trabalhar as regiões turísticas de forma descentralizada e articulada (BRASIL, 2013). Ainda cabe destacar o Programa Roteiros do Brasil em 2004 que traz a proposta de integração entre as esferas municipal e regional, ampliando os espaços de diálogos entre as instâncias de governança do turismo.

Além disso, o Plano Nacional do Turismo – PNT 2013/2016, traz como diretrizes a geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo, participação e diálogo com a sociedade, incentivo à inovação e ao conhecimento e a regionalização (BRASIL, 2013). Já o PNT 2018/2022 enfatiza as diretrizes voltadas ao fortalecimento da regionalização, melhorias da qualidade e competitividade, incentivo à inovação e a promoção da sustentabilidade nos destinos turísticos, bem como promovendo resultados positivos nos aspectos socioeconômicos do território (BRASIL, 2018). Todavia, é importante ressaltar que o atual PNT encontra-se comprometido com a atual pandemia da Covid-19, que tem abalado a estrutura da atividade turística em todo o mundo.

Com um forte apelo para a atividade turística, o Rio Grande do Norte vem aumentando o fluxo turístico nos últimos anos, a partir do potencial natural e cultural, sendo composto por cinco polos turísticos o Estado tem buscado alternativas de fomento ao turismo, principalmente, com a proposta de interiorização do turismo, por meio destes Polos que buscam o fortalecimento do setor com a oferta dos segmentos turísticos pedagógico, ecoturismo, religioso, histórico-cultural e

aventura. Nesta perspectiva, as regiões turísticas das áreas Serrana, Costa Branca, Seridó, Rota do Frio, Agreste/Trairi, Serras do Agreste Potiguar, Cabugi Central, Sertão para o Mar, Vale Mar e Polo Potengi, são ações resultantes da política de interiorização do turismo empreendida pela Secretaria de Turismo do Estado – SETUR (SETUR, 2022).

Regionalização

Considerando a relevância do PRT do Ministério do Turismo que integra a Política Nacional do Turismo, compreende-se a relevância de uma proposta para integração dos municípios nas regiões turísticas do RN de forma articulada, a partir de rotas turísticas como meio de fomentar a interiorização da atividade no Estado. Sobre este contexto Fonseca et al (2019) traz reflexões sobre o PRT nos estados brasileiros de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. Os autores consideram o turismo no RN com crescimento desigual entre as regiões turísticas, no tocante aos segmentos, criando uma situação de fragilidade na oferta do turismo nos municípios do interior.

Com isto, estabeleceu-se propostas de rotas com o objetivo de regionalizar os destinos das 11 regiões turísticas do RN para a oferta de rotas, bem como uma integração entre os municípios. As rotas trazem a proposição de diversificação dos produtos turísticos e uma integração entre os municípios durante o itinerário, o que reafirmar o propósito de contribuir com a efetividade da regionalização do turismo na área em estudo.

Para Araújo (2017) as rotas sofrem variações quanto à duração, escala (local, regional ou Internacional), temática adotada, sendo responsável por atrair grupo e quantidade de turistas. Desta forma, as rotas trazem contribuições relevantes ao turismo ao ordenar as atividades e atrativos presentes no destino turístico, provocando oportunidades empresariais através do desenvolvimento de produtos e serviços auxiliares.

Cabe destacar, que o fluxo do turismo na área ocorre de forma centralizada nos municípios que reúnem melhor infraestrutura, equipamentos e estrutura dos atrativos. Diante disso, as rotas surgem como alternativa de manter o fluxo turístico permanente e uma integração entre os municípios, bem como promover uma facilidade no consumo dos produtos turísticos nas referidas regiões.

Com isto, o Mtur (2017) ao destacar sobre a roteirização nas regiões turísticas do Brasil, enfatizando a relevância de aglomerar os municípios e regiões com integração e cooperação entre os setores. Seguindo este pensamento os roteiros são definidos como uma

ferramenta de organização dos atrativos, equipamentos, serviços turísticos e infraestrutura de suporte ao turismo.

As propostas de elaboração de rotas elencadas neste estudo tem uma diversificação de produtos turísticos nos municípios que fazem parte das regiões turísticas do RN, partir do Curso Técnico Guia em Turismo SENAC/RN. Sendo assim, uma ação de interferência na permanência do visitante por um período maior na região e, a inclusão de atrativos naturais e culturais relevantes nos destinos, no intuito de incentivar uma valorização dos aspectos regionais do Semiárido Brasileiro. Desta forma, os discentes irão realizar a proposição de rotas que favoreçam este cenário.

Reforçando esta realidade, o Programa Roteiros do Brasil pautado nas premissas da PRT destaca a relevância de estimular as regiões, a partir da gestão compartilhada do turismo, o foco no mercado, a diversificação e ampliação da oferta turística, as iniciativas de apoio à roteirização, a valorização da produção associada ao turismo e o processo de construção de políticas públicas de forma participativa (BRASIL, 2013).

Neste contexto de valorização cultural Paiva et al. (2018) vem reforçar que as interferências dos aspectos socioculturais auxiliam no processo de escolha do destino turístico. Diante disso, a busca por experiências durante as rotas promove uma rejeição pelo turismo de massa e o desejo por vivências pautadas nas particularidades do local e a conservação do patrimônio histórico/cultural, estimulando os visitantes à locomoção pelo próprio território.

METODOLOGIA

Para construção da intervenção pedagógica foi utilizada como base de referência o projeto integrador presente no modelo pedagógico do SENAC, a partir da metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno no decorrer do curso. Ressalta-se que o tema gerador tem como princípio ser desafiador, estimulando a pesquisa e investigação de outras realidades. O modelo prevê a criação de espaços privilegiados de aprendizagem, nos quais se promova a articulação das competências que compõem o perfil profissional de conclusão de um curso.

O projeto é uma oportunidade para os alunos perceberem que o conhecimento não é exclusividade de uma disciplina, que ele se articula, transcende e se transforma na relação com os demais conhecimentos.

Com isto, foi construída uma sequência didática de atividades interdisciplinares a serem aplicadas na abordagem de atividades que serão trabalhadas em sala para alcançar tais competências, conforme quadro a seguir.

Aulas	Atividade	Conteúdo trabalhado	Recursos
4h	Contextualização do PI	Abordagem teórica do PI no curso Técnico em Guia de Turismo.	Ferramentas Tecnológicas Pesquisas em sites dos municípios e Secretaria de Turismo do RN Plataforma Teams
12h	Contextualização da Roteirização Turística para fortalecer o receptivo regional.	Contextualização da Roteirização Turística, PRT (Programa de Regionalização do Turismo), interiorização do turismo no RN, Rotas entre os municípios da região.	Ferramentas Tecnológicas
12h	Momento de elaboração dos roteiros turísticos. Cada discente pesquisará sobre um Polo Turístico do RN sorteado pelo docente responsável pela turma. O objetivo é estimular a prática da elaboração de roteiros turísticos regionais como forma de fortalecimento do receptivo do Estado Potiguar.	Roteiros descritivos e itinerários turísticos	Ferramentas Tecnológicas
8h	Apresentações dos roteiros pelas equipes. Slides com imagens e tópicos. Tempo de apresentação: 30 minutos.	Projetos de roteirização regional	Ferramentas Tecnológicas

	<p>Cada discente entregará um arquivo em formato (PDF)</p> <p>Introdução ou Apresentação;</p> <p>Roteiro (com programação);</p> <p>Descritivo dos atrativos contemplados no roteiro;</p> <p>Considerações finais.</p> <p>Referências Bibliográfica.</p>		

Fonte: Autoria Própria, 2022

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A referida proposta fortalece a ação/reflexão/ação do curso técnico em Guia de Turismo, a partir do protagonismo dos alunos, com a proposta de elaboração da roteirização turística das regiões do RN, compreendendo a relevância da diversificação da oferta do produto turístico do Estado. Além disso, a proposta coloca em evidencia os atrativos naturais, culturais e patrimônio gastronômico das regiões, permitindo uma integração maior entre os municípios dos polos turísticos do Estado, o que reforça o PRT do Mtur.

Neste contexto, o turismo necessita ser trabalhado como uma prática de fomento ao desenvolvimento do RN, como uma das principais atividades econômicas das nossas regiões turísticas, a partir da geração de emprego e renda, bem como responsável por contribuir na valorização dos aspectos naturais e culturais do Semiárido Nordeste e dinamizar a cadeia produtiva do turismo.

A avaliação foi realizada de forma diagnóstica, contínua e formativa de acordo com a participação na realização das atividades, comprometimento, criatividade, inovação e organização dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta concentrou sua área de atuação nas regiões turísticas do RN. Diante disso, foram elaboradas propostas de rotas turísticas contemplando as regiões turísticas do RN como forma de fortalecer a regionalização do turismo no estado através do curso de Guia de Turismo.

No tocante, ao objetivo da proposta pesquisa foi alcançado com êxito com a construção de relevantes roteiros, identificando as potencialidades turísticas das regiões turísticas do RN, bem como evidenciando os segmentos turísticos nas áreas trabalhadas, com destaque para o religioso, lazer, ecoturismo, pedagógico, sol e mar e eventos.

A pesquisa vem reforçar a relevância de trabalhar o desenvolvimento econômico e social das regiões, a partir da atividade turística com novas perspectivas de roteiros turísticos, bem como o incentivo do turismo de experiência para os municípios inseridos nos polos turísticos do RN. Desta forma, a proposta contribui para uma diversificação dos produtos turísticos através da atividade realizada pelos alunos com o surgimento de novas rotas por meio do protagonismo e criatividade dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, S. F. S. **Rotas Turísticas e Sistemas de Recomendação no Norte de Portugal: uma análise do perfil do visitante.** 2017. 160 f. Dissertação (Mestrado em Gestão do Turismo) - Instituto superior de Contabilidade e Administração do Porto Instituto Politécnico do Porto, [S.l.], 2017.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e o mercado.**

Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 170 p. Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentaxo_do_Mercado_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf. Acesso em: 5 mar. 2020.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022.** Brasília:

Ministério do Turismo, 2017. 162 p. Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/images/pdf/PNT_2018-2022.pdf. Acesso em: 5 mar. 2020.

BRASIL. Portaria nº192 de 27 de dezembro de 2018. Estabelece critérios para a atualização

do Mapa do Turismo Brasileiro, instituído pela Portaria MTur nº 313, de 3 de dezembro de

2013, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. **Diário Oficial [da]**

República Federativa do Brasil: seção 1, Brasília, DF, p. 10, 31 dez 2018. Disponível em:

<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/Portaria%20n%C2%BA%20192-27-12-18-Pg%2001.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

BRASIL. Portaria nº 105, de 16 de maio de 2013. Institui o Programa de Regionalização do

Turismo e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. **Diário Oficial [da]**

República Federativa do Brasil: seção 1, Brasília, DF, 20 maio 2013. Disponível em:

<http://www.turismo.gov.br/legislacao/?p=93>. Acesso em: 17 jun. 2020.

FONSECA, M. A. P.; BICALHO, D. M.; SOUSA, R. M; SILVA, R. C. Programa de

regionalização do turismo: análise comparativa dos indicadores turísticos nos Estados

Brasileiros de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. **Revista electrónica de**

Recursos en Internet Sobre Geografía y Ciencias Sociales Universidad de Barcelona,

2019.

GARRIDO, I. M. D. A. **Modelos multiorganizacionais no turismo: cadeias, clusters e redes.** 2001. 124 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001. Disponível em: http://www.adm.ufba.br/sites/default/files/publicacao/arquivo/inez_maria_dantas_amor_garrido.pdf. Acesso em: 26 maio 2020.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo.** 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável.** Porte Alegre: Bookman, 2003. 168 p.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Polos turísticos.** SETUR/RN, 2022. Disponível em: <http://setur.rn.gov.br/turismonorn> Acesso em: 25 out. 2022.

PAIVA, O.; SEABRA, C.; ABRANTES, J. L.; REIS, M.; PEREIRA, A. Rotas culturais no centro de Portugal: duas propostas. Turismo no Centro de Portugal. *In:* CORREIA, A.; HOMEM, P. B. (coord.). **Turismo no Centro de Portugal – Potencialidades e Tendências.** Coimbra: Actual, 2018. p. 379-399.

TADINI, R. F.; MELQUIADES, T. **Fundamentos do Turismo.** Fundação CECIERJ. 2010. 1 v. 307 p.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC

Assunto: TCC
Assinado por: Maria Reboças
Tipo do Documento: Proposta
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Juliana Jamille Barra de Souza Reboças, ALUNO (202027410231) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELO**, em 20/05/2023 19:29:28.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 834129
Código de Autenticação: 5772155bdc

